

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 2 A 8 DE JUNHO DE 1981  
Nº 148 - CIRCULAÇÃO INTERNA



# Aconteceu

**CEDI**

**Centro Ecumênico de Documentação e Informação**

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

CONSELHO EDITORIAL  
Carlos Alberto Ricardo  
Letícia Cotrim  
Zwinglio Mota Dias  
Carlos Rodrigues Brandão  
Jether Pereira Ramalho  
Eliseu Lopes  
Henrique Pereira Junior  
Carlos Mesters  
Beatriz Araújo Martins

CEDI

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES  
Paulo Cezar Loureiro Botas

EDITOR DO ACONTECEU  
José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS  
Rubem Thomaz de Almeida

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 300,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio  
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082  
22221 - Rio de Janeiro - RJ

## TRABALHADORES URBANOS

### TRABALHADORES DA FIAT EM ATO PÚBLICO PROTESTAM CONTRA O DESEMPREGO

Ao coro de "um, dois, três, quatro, cinco mil, queremos acabar com o desemprego no Brasil", cerca de 800 pessoas - entre metalúrgicos, estudantes e representantes de Partidos - deram início ao ato público organizado pelos grevistas da Fiat Diesel, em frente à Assembléia Legislativa, ontem no centro do Rio. Não houve incidentes, mas os discursos reafirmaram a necessidade de manter a greve, já considerada "não apenas dos operários da Fiat, mas de todos os trabalhadores brasileiros". Dezenas de faixas traziam um protesto comum a todas as organizações representadas no ato: "Trabalhadores da TV Tupi exigem de volta seus empregos"; "A crise foi criada pelos patrões. Eles que se virem". Todas as reivindicações convergiam para a expressão mais usada nos discursos e cartazes: o desemprego. No teto de uma Kombi, líderes e sindicalistas discursaram. Membro do comando de greve da Fiat, Luís Paulo Gianini manteve-se à frente da assembléia. Um dos operários, que não quis se identificar, relatou os fatos ocorridos em frente a Fiat, durante a manhã de ontem: "Recebemos a visita do representante da Federação Italiana dos Metalúrgicos, Bruno Sacerdotti, que trouxe de seu país a solidariedade de todos os metalúrgicos italianos, e mais a ajuda de 1 mil dólares. O italiano ficou apavorado ao ver os seguranças da Fiat com armas e cassetetes". (JB - 2/6/81)

### TRT-RJ REJEITA PEDIDOS DOS OPERÁRIOS DA FIAT

O Tribunal Regional do Trabalho do Rio declarou ontem improcedentes as reivindicações dos funcionários da Fiat Diesel, que exigiam estabilidade de um ano, pagamento dos dias parados (mais de 30) e a readmissão de 250 colegas. A decisão do Tribunal foi por 11 votos a cinco e surpreendeu os metalúrgicos da Fiat, que estavam certos de que ganhariam a causa, já que o mesmo Tribunal declarara legal a greve. Expedito Teixeira, advogado dos metalúrgicos, decidiu recorrer da decisão. Assim que foi declarada a sentença - "por maioria julgamos improcedentes as reivindicações" - os operários da Fiat que assistiram ao julgamento saíram da sala do Tribunal já reclamando da atuação dos juizes. Nas calçadas da entrada principal do prédio do Ministério do Trabalho no Rio, onde fica a sede do TRT, já se encontravam mais de 1 mil trabalhadores da Fiat gritando palavras de ordem. Ao serem informados do resultado pelo representante da comissão interna dos operários, Luís Paulo Gianini, os protestos foram mais fortes, fazendo-se ouvir no nono andar do Ministério, onde está a sala de julgamentos. Uniformizados com as jaquetas da Fiat Diesel de várias cores - branco (controle de qualidade), cinza (fabricação de ferramenta), azul (fabricação e produção) e verde (controle de qualidade de peças) - os operários portavam cartazes que reclamavam do desemprego. Exaltado no seu discurso aos operários, Luís Paulo Gianini avisou da assembléia geral de hoje de manhã na porta da fábrica, disse que o resultado do julgamento aumenta sua "crença na falsidade dessa Justiça". (ESP, JB - 5/6/81)

### CNBB PEDE AJUDA PARA OPERÁRIOS

O presidente da Regional Leste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Affonso Felipe Gregory, divulgou ontem a seguinte nota à imprensa: "Os bispos da Regional Leste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil do Estado do Rio de Janeiro, em sua reunião trimestral, desta vez realizada em Aparecida do Norte, em honra de Nossa Senhora

Mãe de Deus, tomaram conhecimento das dimensões do desemprego em várias de suas dioceses e analisaram também a greve dos operários da Fiat. Essa greve, declarada legal, encontrou nos bispos muito apoio e, na ocasião, lembraram também que o direito ao trabalho é sagrado e pediram que sejam ajudados pela comunidade católica aqueles que sofrem em decorrência da greve e do desemprego". (JB - 5/6/81)

#### GREVE TEM APOIO ECUMÊNICO

Os padres e pastores reunidos ontem à tarde num encontro ecumênico no Centro de Pastoral e Ação Catequética da Diocese de Nova Iguaçu (RJ), para debater a greve dos operários da Fiat, decidiram realizar uma Jornada Ecumênica de Solidariedade e prestar assessoria jurídica, financeira e de apoio para divulgação do movimento, em várias outras dioceses e Igrejas. O encontro ecumênico foi numa das salas do Cepac, com a presença dos pastores Carlos Cunha, da Igreja Presbiteriana e membro do Centro Ecumênico de Documentação e Informação; Mozart Noronha, da Igreja Cristã de Confissão Reformada; Padre Orlando, de Campos Elísios; Padre Agostinho, coordenador nacional da Ação Católica Operária; do advogado Paulo Amaral, da Comissão Justiça e Paz da diocese de Nova Iguaçu; representantes dos movimentos Cáritas, Pastoral Operária, Pastoral do Trabalhador do Rio de Janeiro, Pastoral dos Jovens de Nova Iguaçu e dos operários da Fiat Diesel, Luís Paulo Gianini, da comissão interna da fábrica, Gonçalves, Jofre e Samuel, e representantes do comando de greve. (JB - 6/6/81)

#### FIAT DECIDE SUSPENDER NEGOCIAÇÕES

A diretoria da Fiat Diesel suspendeu ontem as negociações com os trabalhadores da empresa, em greve há 38 dias, com o objetivo de reestudar as propostas preliminares feitas aos operários na sexta-feira. É provável, assim, que os 3 mil grevistas decidam amanhã, em assembleia-geral, pela continuação da greve. As informações foram dadas ontem por Luís Paulo Gianini, membro da Comissão Interna de Empregados da fábrica. Segundo ele, o objetivo da empresa ao paralisar as negociações "é manter o velho esquema de criar expectativa, procurando esvaziar o movimento e vencer os operários pelo cansaço, o que fatalmente não irá conseguir". A Fiat Diesel pretende, segundo Luís Paulo Gianini, examinar novamente as principais propostas que fizeram aos operários grevistas na sexta-feira. As propostas agradaram aos trabalhadores e seriam ratificadas, amanhã, em assembleia-geral; o que provavelmente, se aceitas por todos, desembocaria no final da greve. As propostas são: garantia de emprego por sete meses ou pagamento total desse período caso o trabalhador fosse demitido; a readmissão de 11 operários dos 250 demitidos; o pagamento de uma bolsa-de-estudo no Senai com o piso da categoria (Cr\$ 12 mil), durante quatro meses, a 87 dos demitidos, com a possibilidade de readmissão e, finalmente, a doação de Cr\$ 80 milhões à Associação dos Trabalhadores da Fiat. (JB - 7/6/81)

#### METALÚRGICOS DO MAC LAREN AINDA EM GREVE

A maioria dos 700 metalúrgicos do Estaleiro Mac Laren, em greve desde o dia 21 de abril, continua parada. Os operários entraram em greve protestando contra a instituição de cartões de circulação, que acharam "vexatórios". O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, Abdias José dos Santos, afirmou que "o Mac Laren está parado há 12 dias por questões administrativas, que poderiam ter sido resolvidas com antecedência se não fosse a intransigência de seus diretores". (JB - 3/6/81)

## JULGADA ILEGAL A GREVE NO ESTALEIRO MAC LAREN NO RJ

A greve dos 1.200 metalúrgicos do estaleiro Mac Laren foi declarada ilegal, ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que determinou a volta imediata ao trabalho. O Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), mas hoje mesmo todos os operários voltarão a trabalhar. Em assembleia realizada à noite, que decidiu pela volta ao trabalho, os operários resolveram não mais negociar com os patrões e que as horas paradas serão pagas através de uma campanha de levantamento de fundos junto aos demais associados do sindicato. (FSP - 5/6/81)

## COMEÇAM AS DEMISSÕES NO ESTALEIRO MAC LAREN

O estaleiro Mac Laren demitiu ontem, por justa causa, dois metalúrgicos por terem participado da greve (suspensa quinta-feira à noite) e que tinham estabilidade no emprego até novembro. Os demitidos, Erci Rocha Chaves e Carlos Gardel Pereira Oliveira, faziam parte da comissão que discutiu o último acordo salarial dos metalúrgicos de Niterói e por isso tinham estabilidade até novembro. A greve da Mac Laren durou 14 dias e foi suspensa na noite de quinta-feira por ter sido declarada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho. Entretanto, os próprios juizes do TRT, ao darem seus votos, frisaram que os grevistas não poderiam ser punidos pela empresa, pois a greve havia sido pacífica. (FSP - 6/6/81)

## DIREÇÃO DA CONCLAT SE REÚNE EM BRASÍLIA COM LÍDERES POLÍTICOS

A direção da Executiva Nacional da Conclat - Conferência Nacional da Classe Trabalhadora - marcada para agosto em São Paulo - vai manter contatos, depois de amanhã, em Brasília, com os presidentes e líderes dos Partidos políticos. O presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de São Paulo, Hugo Perez, explicou que a Conclat pretende ser "o primeiro passo para a realização de um congresso nacional da classe trabalhadora, com a finalidade de estabelecer os rumos da política sindical brasileira". Anunciou que para a Conclat, a ser realizada provavelmente na Praia Grande (SP), "todas as entidades sindicais internacionais serão convidadas". O presidente deposto do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Luís Inácio da Silva, o Lula, confirmou, em São Paulo, que vai apresentar na Conclat sua proposta de uma greve geral em outubro. Lula é membro da Executiva da Conclat, que se reuniu sábado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. Com a presença de 18 representantes de sindicatos e federações de vários Estados, o encontro foi fechado à imprensa, e destinou-se à organização e definição do temário da Conclat, que incluiu a situação do desemprego, subemprego, rotatividade, redução da jornada de trabalho com redução de salário e perda do poder aquisitivo. Estavam presentes dirigentes do Acre, Pará, Ceará, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas, Espírito Santo, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo. (JB - 8/6/81)

## CAMINHONEIRO ACEITA 30% PARA TRANSPORTAR FARELO E PÁRA GREVE EM CACHOEIRA

Cerca de 800 caminhoneiros autônomos suspenderam, ontem, a greve iniciada há nove dias em Cachoeira do Sul (RS) e estão descarregando a soja na Central de Cooperativas de Produtos Rurais (Centro Sul). A decisão foi tomada na assembleia dos motoristas, quando foi aceito por maioria um aumento de 30% oferecido pela Central Sul, apenas para transportarem farelo (de que os caminhões estão carregados), de Cachoeira à cidade de Rio Grande, não vigorando para futuros carregamentos. (JB - 3/6/81)

Descontentes com o término do turno intercalado de trabalho, os 218 garis que realizam a coleta noturna do lixo em Porto Alegre entraram em greve e, ontem, conseguiram a adesão de mais 50 que fazem a coleta durante o dia. (JB - 7/6/81)

#### ENCERRADA NA UNICAMP GREVE DE SERVIDORES

Os 3.500 funcionários da Universidade Estadual de Campinas (SP) reuniram-se em assembléia, ontem, e decidiram encerrar a greve, que durou três dias, retornando às atividades na próxima segunda-feira. Eles tomaram essa decisão depois que a Associação dos Servidores (Assuc) obteve garantias do reitor de que até o próximo dia 19 estará regulamentado o enquadramento da categoria nas novas tabelas de vencimento e computado o tempo de serviço relativo ao trabalho que prestaram em funções diferentes daquelas para as quais foram contratados. (FSP - 6/6/81)

#### MÉDICOS PARAM 86 HOSPITAIS E POSTOS NO RIO

A greve dos médicos do Serviço Público iniciada ontem paralisou o atendimento de rotina em 86 hospitais e postos de saúde da rede oficial, segundo informou o sindicato da categoria. Esta é a quarta vez que os médicos do Rio entram em greve, neste ano, por tempo indeterminado, para reivindicar melhores salários e condições de trabalho, alegando que os benefícios recentemente concedidos pelo governo não se estendem a toda a categoria. Os dentistas de órgãos oficiais também entraram em greve, reivindicando, além dos itens apresentados pelos médicos, mais 100% de aumento de vencimentos. (FSP - 4/6/81)

#### MÉDICOS DO RIO DENUNCIAM MÁS CONDIÇÕES DOS HOSPITAIS

O Sindicato dos Médicos apresentou ontem, no auditório da ABI, um "levantamento das condições de trabalho e atendimento à população" nos 17 maiores hospitais do Rio. O levantamento foi feito pelos médicos dos hospitais, que receberam questionários elaborado pelo SinMed. As comissões salariais dos hospitais distribuíram e recolheram os formulários, sintetizando-os. Existem problemas comuns à quase totalidade dos hospitais quanto as condições de higiene, pessoal (falta de) e conforto para os pacientes, entre outros. (JB - 7/6/81)

#### ÍNDIOS

#### SABEDORIA DE CORONEL PREJUDICA TUPINIQUIM

Depois de distribuir ontem Cr\$ 20 mil a cada um dos 50 chefes de família de Caieiras Velhas, aldeia tupiniquim a 70 quilômetros de Vitória, o coronel presidente da Funai negou que parte da reserva tenha sido cedida à Aracruz Celulose como parte de um acordo. "Na verdade" - disse - "o que houve foi uma cessão de terras por parte da Aracruz. Esses índios apresentaram documento que caducou no final do século passado. Além de doar terras, ela resolveu dar um auxílio aos índios para melhorar seu padrão de vida e mostrar sua liberalidade". O coronel, que permaneceu na aldeia apenas o tempo necessário para entregar pessoalmente o dinheiro, ainda ameaçou: "Já ganharam terras, estão com esse dinheiro e têm o apoio da Funai. Não quero mais ver vocês envolvidos com o pessoal

do Cimi. Eles só querem atrasar a vida de vocês. Eu já botei um deles na cadeia e vou mandar vocês para lá também, se não pararem com agitações". Discordando dos historiadores, que sempre localizaram os tupiniquim, desde a colonização portuguesa, na região Norte da antiga capitania do Espírito Santo, o coronel defendeu a tese de que "os tupiniquim nunca foram habitantes daqui, e por isso não podem reivindicar terras". Porém, o cacique José Sizenanda, chefe de um dos três grupos tupiniquim da região, além de afirmar que "o coronel está mal-informado" a respeito da origem da tribo, desmentiu-o afirmando que cedeu parte da reserva de Caieiras Velhas "para acabar de uma vez por todas com os atritos que há anos a gente vem tendo com a Aracruz Celulose". (ESP - 6/6/81)

#### AÇÃO POLICIAL CONTRA ÍNDIOS: AMEAÇA DO PRESIDENTE DA FUNAI

"Desatinos e desvarios cometidos por índios contra pessoas ou propriedades, fora de suas reservas e que se configurarem como delitos, serão de inteira e exclusiva responsabilidade de quem os praticar. Isto posto, os silvícolas que assim procederem, estarão sujeitos aos procedimentos legais cabíveis, inclusive com ações policiais próprias, a cargo dos governos estaduais, que se esforçarão em mantê-las a nível preventivo, conforme estabelece o Estatuto do Índio". A declaração foi feita ontem pelo presidente da Funai através de nota. A divulgação desta nota foi desaconselhada pelo Ministério do Interior mas não houve tempo de evitar sua distribuição. (FSP - 3/6/81)

#### SURTO EPIDÊMICO NO XINGU E FUNAI REPRIME SAÍDA DE INDÍGENAS

Um surto de sarampo ainda não debelado já matou sete crianças no Parque Nacional do Xingu. O ex-diretor do parque, antropólogo Olímpio Serra, culpou a Funai pela seqüência de surtos epidêmicos que tem ocorrido na área indígena, revelando que morreram nas últimas semanas, no Hospital de Base de Brasília, mais oito crianças xinguanas que estavam com coqueluche. O coronel presidente da Funai afirmou que essas doenças estão chegando aos índios levadas por pessoas estranhas ao parque e também pelos próprios indígenas que visitam com freqüência as cidades. Por este motivo, o coronel determinou que a saída de índios de suas reservas será a partir de agora controlada com maior rigor, bem como a presença de pessoas estranhas aos quadros da Funai nas reservas. Já o antropólogo Olímpio Serra acha que é a ineficácia do programa de saúde da Funai que tem causado estes surtos. (ESP - 4/6/81)

#### PROBLEMA XAVANTE CONTINUA...

O cacique xavante João Evangelista, da aldeia Dom Bosco, no Mato Grosso, esteve em Brasília para "uma última tentativa de resolver pacificamente" a questão das terras de sua tribo "caso contrário atacaremos as fazendas no dia 16". Sua tribo deseja ampliar a reserva em 36 mil hectares. Ele desmentiu afirmações de assessores da Funai, segundo os quais o problema já estaria resolvido, e disse que lutará até morrer para conseguir as terras. Prometeu também reunir todos os guerreiros xavantes caso o ataque do dia 16 não dê resultados. Esse ponto será decidido numa reunião entre os chefes das nove tribos xavantes, que será realizada dia 29 na aldeia Dom Bosco. "Há 14 anos a Funai vem nos enganando", disse João Evangelista. Para a Funai, o problema está resolvido e não há qualquer possibilidade de que a área indígena seja aumentada. O cacique vai falar terça-feira na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados e, logo depois, tem audiência marcada com o coronel presidente da Funai. (ESP - 6/6/81)

### ... E PROTEÇÃO A FAZENDEIROS AUMENTA

O comando da Polícia Militar de Mato Grosso, atendendo a pedido da Funai, reforçou ontem o esquema de segurança montado há três semanas nas proximidades da reserva indígena de Sangradouro, com o objetivo de defender as fazendas ameaçadas pelos xavantes. Agora são 40 soldados, armados até com metralhadoras, divididos pelas quatro fazendas da região de Barra do Garças. Os índios afirmam que atacam a partir do dia 16, quando expira o prazo de um mês dado aos fazendeiros para que abandonem as terras. Os xavantes, além de insistirem nos 30 mil hectares reivindicados, não aceitam mais a mediação do órgão. Ontem, o cacique Babatire voltou a advertir os fazendeiros que "se não deixarem nossas terras, destruiremos tudo". Foi confirmado, por outro lado, que o cacique Mário Juruna, de Namuncurá, está mobilizando as demais tribos xavantes para intervirem no conflito. (FSP - 2/6/81)

### ANTROPÓLOGO É DEMITIDO POR SUGERIR AMPLIAÇÃO

O antropólogo Benedito Tadeu César, professor da Universidade Federal do Espírito Santo, contratado pela Funai para o departamento de Identificação e Documentação, foi demitido do órgão porque elaborou um relatório sugerindo a ampliação do território dos Apurinã, de Boca do Acre (AM), em oito mil e 500 hectares. A justificativa para sua demissão foi dada pelo coronel Cláudio Pagano, diretor do Departamento Geral de Patrimônio Indígena (DGPI); sob o argumento de que "sua filosofia não é compatível com a do órgão". O antropólogo Tadeu Cesar recusou-se também a assinar pedidos de certidão negativa em território indígena. Ele denuncia a Funai que mostra-se "indisposta" para atender às reivindicações dos índios e ameaça de demissão outros funcionários que sugeriram a ampliação do território indígena. (FSP - 7/6/81)

### CONGRESSO PODE TER CPI DO ÍNDIO

Até o final da semana, o Congresso Nacional poderá constituir uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre a situação dos índios. A CPI está sendo articulada pelo senador Evandro Carneira (PMDB-AM) e pelo deputado Modesto da Silveira (PMDB-RJ), que querem apurar o gradativo extermínio dos índios e os atuais conflitos agrários que os envolve. Os parlamentares estão recolhendo subsídios que serão apresentados à presidência do Congresso. A última CPI sobre os índios foi constituída em 1977. (FSP - 7/6/81)

---

### TRABALHADORES RURAIS

---

### POSSEIRO ASSASSINADO EM FAZENDA DO PARÁ

Um posseiro morreu e outro ficou ferido, sendo hospitalizado em Goiânia, durante mais um conflito de terras na região de Xinguara, município de Conceição do Araguaia, no Pará. O lavrador Francisco Jacinto de Oliveira, conhecido pelo apelido de Sinhozinho, recebeu um tiro na cabeça, além de outros quatro balaios, próximo à fazenda São Francisco, pertencente a Paulo Buchetti. Sinhozinho e seu irmão, Dionísio Jacinto de Oliveira, estavam acertando com o fazendeiro a mudança de ambos da área, após terem sido indenizados, quando o pai de Buchetti, também presente, se irritou, gritando: "De agora em diante vamos é matar gente, porque não adianta tirar posseiro das terras". Nesse momento, conforme

informou Dionísio, o pistoleiro Edilson disparou contra Sinhozinho. O pai de Paulo Buchetti segurou Dionísio pelo braço, e o próprio fazendeiro e Edilson continuaram a atirar. Sinhozinho caiu morto e Dionísio, ferido, saiu correndo enquanto o pai do fazendeiro gritava: "morre, carníça". Transportado para Goiânia, o posseiro disse ontem à tarde, no hospital onde foi internado, que seu irmão foi morto "porque trabalhou pela chapa 2, de oposição, na eleição do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia". O posseiro assassinado, segundo seu irmão, tinha grande liderança entre seus companheiros "e era respeitado até pelo pessoal do Getat". A Comissão Pastoral da Terra também denunciou ontem, em Belém, o assassinio do posseiro Francisco Jacinto de Oliveira em Xinguara, lembrando que outros posseiros foram ameaçados de expulsão e morte, inclusive Gesuíno Pereira de Souza, um dos principais integrantes da chapa de oposição derrotada nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia. De acordo com a CPT, há mais de dois anos Francisco Jacinto de Oliveira, considerado um dirigente rural, vinha discutindo seu caso com o fazendeiro Paulo Buchetti, existindo na Justiça uma liminar contra o posseiro. Depois de fazer um acordo com o Getat - Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins -, através do qual seria indenizado e conseguiria outras terras, Sinhozinho foi à fazenda acertar sua saída. Paulo Buchetti ofereceu transporte ao posseiro, mas os dois não chegaram a um acordo. (ESP - 6/6/81)

#### SINDICALISTA ALERTA PARA NOVOS SAQUES

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba, Alvaro Diniz, advertiu ontem que poderão ocorrer novos saques em cidades do interior da Paraíba caso o governo não adote urgentes medidas de combate à seca. "Não é de admirar que esteja ocorrendo uma série de saques praticados por agricultores famintos, pois a única alternativa de quem está com fome é comer", acrescentou Diniz. O presidente da Fetag voltou a apresentar algumas sugestões já apresentadas no ano passado pela entidade para amenizar o problema da seca, mas que até agora não obteve nenhuma resposta prática por parte do Ministério do Interior. (FSP - 6/6/81)

---

#### MOVIMENTOS POPULARES

---

#### PUC PROSEGUE COM DEBATES SOBRE MOVIMENTOS POPULARES

As conquistas do movimento popular em Campinas, principalmente da Assembléia do Povo e de outras entidades da região metropolitana de São Paulo, serão relatadas hoje no curso Urbanização, Classes Populares e Participação: Poder Local e Democracia, promovido pelo Instituto de Planejamento Regional e Urbano (Urplan). Aberto à comunidade, o curso vem sendo realizado todas as quintas-feiras à noite, no "Tuquinha", um dos anfiteatros da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). (FSP - 4/6/81)

D. MORELLI É O NOVO BISPO DE DUQUE DE CAXIAS (RJ)

D. Mauro Morelli, que exercia a função de bispo-auxiliar de São Paulo, foi nomeado ontem pelo papa João Paulo 2º, bispo da nova diocese de Duque de Caxias. A diocese, também criada ontem pelo Papa, abrange ainda os municípios de Petrópolis e Nova Iguaçu. D. Mauro ocupava também o cargo de presidente do Secretariado Regional Sul-1 da CNBB e como auxiliar de d. Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, era o responsável pela região de Santo Amaro. D. Mauro Morelli, que se encontra em Itaici participando da reunião do secretariado regional da CNBB, tão logo recebeu a notícia de sua nomeação divulgou um documento onde afirma que "somos conhecidos em todo o Brasil como a região da violência, reino do terror onde imperam os impunes e famigerados 'esquadrões da morte' e quadrilhas de marginais. Vivemos num clima de injustiça, de medo e insegurança. Podemos afirmar que, fora dos palcos da guerra, somos a região a de maior violência e criminalidade. Por ironia, a sede da nossa diocese é área de segurança nacional". O novo bispo, que deverá tomar posse dia 12 de julho, acrescenta que "as 74 favelas de Duque de Caxias comprovam o que afirmamos e são testemunho gritante da gravidade da situação sócio-econômica em que vive nosso povo. Um povo formado de assalariados que partilham as condições injustas do achatamento salarial, que humilham e fazem sofrer os trabalhadores de nossa terra". D. Mario Morelli tem 45 anos e é natural de Avanhandava, São Paulo. Estudou Teologia na Saint Mary's University, em Baltimore, nos Estados Unidos, e ali foi ordenado padre, em 1965. Tornou-se bispo em 1975. (FSP - 4/6/81)

BISPO LEVA JUSTIÇA E PAZ A CAXIAS

A formação de uma Comissão de Justiça e Paz "para atender os problemas graves de violência e de desrespeito aos direitos humanos" será uma das primeiras iniciativas do Bispo da nova diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti (RJ), D. Mauro Morelli, que viajará para a região na próxima segunda-feira, a fim de iniciar contatos. (JB - 5/6/81)

DIOCESE TEM RÁDIO FECHADA

Apesar da afirmação do diretor-geral do Dentel, de que não houve nenhuma conotação política no fechamento da rádio da Diocese de Conceição do Araguaia (PA) - o boletim semanal da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Notícias - que circulou ontem, registra o fato como sendo de represália ao apoio que a rádio vinha dando aos posseiros da região. Há quatro anos, segundo a CNBB, esta rádio vinha lutando para conseguir sua legalização mas enfrentou obstáculos de toda ordem, sobretudo de natureza política. A direção interpretou o ato como represália ao apoio que a rádio vinha dando ao trabalho da Igreja na defesa dos posseiros e outras populações pobres da região, muitas vezes expoliadas" - afirma o boletim. (JB - 5/6/81)

CNBB QUER PADRES VOLTADOS PARA O POVO

A preocupação de formar um "novo sacerdote", mais comprometido com a realidade atual e voltado, preferencialmente, para os pobres, foi o principal ponto colocado ontem, em Itaici, durante a abertura da assembléia-geral da Regional Sul I da CNBB, da qual participam 180 religiosos, entre os quais 28 dos 32 bispos paulistas. O tema central do encon

tro, presidido por D. Mauro Morelli, são as conseqüências e aplicações do documento "Vida e Ministério do Presbítero-Pastoral Vocacional", elaborado na última assembléia nacional da CNBB. (ESP - 2/6/81)

#### D. ARNS DIZ QUE PODER SENTIRÁ PRESSÃO DAS COMUNIDADES DE BASE

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, assegurou ontem que "todos os que ainda contam com a possibilidade de manobrar o povo sentirão a presença das Comunidades de Base e de toda uma população acordada por elas". Afirmou que as CEBs "jamais lutarão pelo acesso ao poder político, mas vão ter momentos de pressão sobre o Poder". A importância das CEBs na formação dos novos padres foi destacada, ontem, na Assembléia Regional da CNBB, que analisa a aplicação ao Estado de São Paulo do documento "Vida e Ministério do Presbitério", aprovado pela Assembléia Nacional. (JB - 3/6/81)

---

#### POLÍTICA NACIONAL

---

#### POLÍTICOS NÃO QUEREM SIGILO SOBRE BOMBAS DO RIOCENTRO

Os líderes de plantão das oposições protestaram na sessão da Câmara contra as declarações do porta-voz do Governo, Carlos Átila, segundo as quais as conclusões do inquérito policial-militar (IPM) sobre o atentado no Riocentro poderão ou não ser divulgadas. Edson Khair (PMDB-RJ) afirmou que "a possibilidade de não se divulgar o resultado do IPM equivale, obviamente, a um caráter secreto, e resvala para a clandestinidade". Fez uma comparação com a nota do I Exército, na qual a imprensa é acusada de infiltração de esquerda, para argumentar que "quem deseja de turpar os fatos, neste episódio, é quem não quer divulgar os resultados do IPM". J. G. de Araújo Jorge (PDT-RJ) disse que "ninguém acredita mais na divulgação. E amanhã, os parlamentares que diziam, em nome do Governo, que tudo seria divulgado, vão ficar com esparadrapo na boca. Vão ter que procurar justificativas para justificar o injustificável". (JB - 3/6/81)

---

#### OUTRAS

---

#### OIT EM GENEVRA ACUSA BRASIL DE DESRESPEITAR DIREITO SINDICAL

O Brasil é um dos países que a Organização Internacional do Trabalho está acusando de não respeitar convenções que garantem a liberdade sindical e de negociação coletiva. Um longo documento preparado pelo Comitê de Liberdade Sindical da OIT refuta as alegações do Governo brasileiro de que os sindicalistas enquadrados na Lei de Segurança Nacional tivessem cometido atos ilegais e reclama o fato de as autoridades de Brasília não terem entregue a tempo as explicações solicitadas sobre uma série de pontos, incluindo agressões a sindicalistas, dissolução arbitrária de sindicatos e proibição da realização de assembléias de metalúrgicos. (JB - 7/6/81)

OS OPERÁRIOS NÃO ESTÃO SOZINHOS

Porque nós, representantes das Dioceses de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, e Igrejas Cristãs Reformadas, Metodistas, Presbiterianas; Centro Ecumênico de Documentação e Informação, Comissão Justiça e Paz, Pastoral Operária, Juventude Operária Católica, Pastoral do Trabalhador, Ação Católica Operária, Cáritas, Clube de Mães, juntamente com os irmãos operários do Comando de Greve, Comissão Interna dos Trabalhadores, Comissão de Demitidos da Fiat, reunidos no Centro de Pastoral Catequética:

1. Refletimos: sobre a situação em que hoje se encontram no país milhares de trabalhadores desempregados e subempregados vítimas de um sistema desumano e opressor.
2. Analizamos: que, apesar da decisão do T.R.T., para nós a greve dos operários da Fiat continua sendo não somente legal, mas sobretudo legítima, porquanto traduz os anseios de justiça de todos os operários em greve, bem como de todos os desempregados do País. A decisão do T.R.T. não nos surpreende por ser fruto da essência de um suspeito jogo de pressões. Não se trata de fato isolado ou inédito nas relações justiça-empregador-empregados. Quando as chamadas ilegalidades recaem sobre os movimentos de trabalhadores logo se faz sentir o peso do aparelho repressivo que age impiedosamente.
3. Julgamos: toda essa situação à luz da fé em Jesus Cristo, cujo corpo ensanguentado e sofrido na situação dos operários, nos questiona e interpela, pois "o salário do qual privastes os trabalhadores que ceifaram os vossos campos, clama, e os seus gritos chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos" (Tg. 5,4).
4. Decidimos tornar público e explícito nosso apoio através das seguintes propostas concretas:
  - Uma Jornada Ecumênica de Solidariedade; celebração ecumênica no Clube Piauí, em Xerém, às 18:00 horas, no dia 10 de junho onde se fará o ofertório com doações em dinheiro e mantimentos para o fundo de greve.
  - Redobrar: uma assessoria jurídica mais constante, a campanha de finanças e de divulgação.
  - Ampliar a conscientização das bases a respeito da situação de desemprego.

Dom Adriano Hypólito, Bispo de Nova Iguaçu

Dom Mauro Morelli, Bispo de Duque de Caxias

Dom Paulo Ayres, Bispo Metodista

Reverendo Mozart Noronha, Pastor da Igreja Cristã de Confissão Reformada

Reverendo Carlos Cunha, Pastor da Igreja Presbiteriana da Penha

Pastoral Operária de Nova Iguaçu

Pastoral do Trabalhador da Arquidiocese do Rio de Janeiro

Comissão Justiça e Paz

Cáritas Diocesana de Nova Iguaçu

Clube de Mães

Juventude Operária Católica

Ação Católica Operária

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

CEMOP - Centro de Estudos Santo Dias da Silva

Nova Iguaçu, 5 de junho de 1981